

Qualidade de Vida em Doentes com Insuficiência Cardíaca Congestiva

Avaliação do Impacto da Terapêutica Múltipla

Insuficiência Cardíaca

- Síndrome clínico de carácter progressivo com uma alta prevalência e incidência com um prognóstico adverso.
 - Supõe o aparecimento de sintomas clínicos como dispneia, fadiga e/ou edema periférico associado a uma demonstração objectiva de disfunção cardíaca (Sociedade Europeia de Cardiologia, 2001)

Terapia na Insuficiência Cardíaca

- Farmacológica
- Terapia de Ressincronização Cardíaca
- Cardioversor-desfibrilhador Implantável
- Revascularização Coronária
- Reparação valvular
- Transplante Cardíaco

Medidas de Diagnóstico da Insuficiência Cardíaca

- Sintomas
- Questionários de QV
- Avaliação funcional - Classificação da *New York Heart Association* (NYHA)
- Exames complementares de diagnóstico (ecocardiografia e doseamento sérico dos péptidos natriúreticos)

Qualidade de Vida

- Conceito multidisciplinar
- Construto central em contexto de saúde e doença
- Alto valor prognóstico (Alla et al., 2002; Rodriguez-Artalejo et al., 2005)
- A intervenção visa a qualidade de vida e esta avalia o sucesso da intervenção - Resultados de Saúde (Cleland et al., 2005; Grady et al., 2005)

Metodologia

- 49 doentes com diagnóstico de Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Questionário de Estado de Saúde de Miocardiopatias (Nave Leal & Pais Ribeiro, 2008)
- Classificação *NYHA*
- Fracção de Ejecção Ventrículo Esquerdo (FEVE)
- Antes da intervenção e ao 6^o mês

Descrição da Amostra

- 38 homens e 11 mulheres
- 61±13 anos
- Classe III/IV NYHA (56%)
- Má função ventrículo esquerdo (FEVE 24±7%)
- 22 ressincronizados
- 13 desfibrilhadores
- 5 otimização farmacológica
- 7 cirurgia cardíaca
- 2 transplantes cardíacos

Resultados Globais

- 73% classe I/II NYHA
- FEVE $34 \pm 12\%$
- Score global de Qualidade de Vida que aumentou de 55 ± 27 para 71 ± 23 ($p < 0,05$)

Resultados Descriminados da Escala de Qualidade de Vida

Domínio	<u>M</u> e <u>DP</u> M1	<u>M</u> e <u>DP</u> M2	t	p
Limitação Física	54,60±29,10	69,06±20,04	3,498	0,01
Sintomas	57,50±27,65	79,70±25,35	5,300	0,000
Auto-Eficácia	89,11±23,94	89,79±24,53	0,157	0,876
Qualidade de Vida	40,13±31,21	71,93±30,79	6,065	0,000
Limitação social	60,92±34,98	78,44±18,51	3,460	0,001
Estado Funcional	56,15±26,83	68,27±25,69	3,086	0,03
Sumário Clínico	55,09±27,48	71,22±22,89	4,298	0,000

Conclusões e Considerações

- A terapia instituída teve um impacto favorável na qualidade de vida (exceptuando a dimensão da auto-eficácia) à qual se associou uma melhoria da função ventricular esquerda e da classe funcional (Cleland et al.,2005; Falcoz et al,2006; Grady et al.,2005; Godemann, Butter, Lampe, Linden,Werner & Behrens, 2004; Perdigão, 2000)
- Resultado positivo em saúde

Bibliografia

- Alla, F., Briançon, S., Guillemin, F., Jullière, Y., Mertès, P., Villemot, J., & Zannad, F. (2002). Self-rating of quality of life provides additional prognostic information in heart failure. Insights into the EPICAL study. *The European Journal of Heart Failure*, 4, 337-343.
- Cleland, J., Daubert, J., Erdmann, E, Freemantle, N., Gras, D., Kappenberger, L., & Tavaz, L. (2005). The effect of cardiac resynchronization on morbidity and mortality in heart failure. *New England Journal of Medicine*, 352, 1539-1549.
- European Society of Cardiology (2001). Guidelines for the diagnosis and treatment of chronic heart failure. *European Heart Journal*, 22, 1527-1560.
- Falcoz, P., Chocron, S., Laluc, F., Puyraveau, M., Kaili, D., Mercier, M., & Etievent, J. (2006). Gender analysis after elective open heart surgery: A two-year comparative study of quality of life. *The Annals of Thoracic Surgery*, 81, 1637-1643.
- Godemann, F., Butter, C., Lampe, F., Linden, M., Werner, S., & Behrens, S. (2004). Determinants of the quality of life (QoL) in patients with an implantable cardioverter/defibrillator (ICD). *Quality of Life Research*, 13, 411-416.

Bibliografia (continuação)

- Grady, K., Natfel, D., White-Williams, C., Bellg, A., Young, J., Pelegrin, D., Patton-Schroeder, K., Kobashigawa, J., Chait, J., Kirklin, J., Piccione, J., McLeod, M., & Heroux, A. (2005). Predictors of quality of life at 5 to 6 years after heart transplantation. *Journal of Heart and Lung Transplantation*, 24, 1431-1439.
- Nave Leal, E. & Pais Ribeiro, J. (2008). *Estudo de validação da versão portuguesa do Kansas City Cardiomyopathy Questionnaire*. Comunicação apresentada no 7º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, Porto.
- Perdigão, C. (2000). Terapêutica farmacológica da insuficiência cardíaca crónica—aspectos práticos (Special issue). *Revista da Faculdade de Medicina de Lisboa*, 5 (supp. 3), 47-52.
- Rodriguez-Artalejo, F., Guallar-Castillon, P., Pascual, C., Otero, C., Montes, A., Garcia, A., Conthe, P., Chiva, M., Banegas, J., & Herrera, M. (2005). Health-related quality of life as a predictor of hospital readmission and death among patients with heart failure. *Archives of Internal Medicine*, 165, 1274-1279.